

19560 - CONSTRUINDO EM PASTILHAS: PROFISSIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MERCADO DE TRABALHO

Isabel Cristina da Nova Lameirinhas – Unifesp, isabel.lameirinhas@gmail.com; Thais Suarez Guimarães – Unifesp, thsuarezg@gmail.com; Eliziane Jacqueline dos Santos – Unifesp, elizianejacke@gmail.com; Alessandra Paula Ferreira Moreira Neumann – Unifesp, neumann.alessandra@unifesp.br; Carlos Francisco dos Santos Junior – Unifesp, cazuza.unifesp@gmail.com;

Extensão, Integração Social e Formação Profissional

Profissionalização; Educação em Saúde; Vulnerabilidade Social; Redes de Atenção e Apoio; Pessoas em Situação de Rua

Introdução: pessoas em situação de rua e seus desdobramentos para a construção da cidadania.

Método: usou-se o levantamento qualitativo, exploratório e descritivo, tendo como recursos para coleta de dados, oficinas e a própria pesquisa-ação, com os pesquisadores também envolvidos nas atividades no campo. Na aplicação do projeto, foram envolvidos 5 profissionais que desenvolvem atividades ligadas à Universidade sendo: 1 aluna de mestrado foco na saúde mental, 1 aluna de pós-doutorado foco em Políticas Públicas e Direitos Sociais, 2 pós-doutorandos voltados para pesquisa e co-orientação e 1 pesquisadora administrativa, juntamente com uma artista plástica, 3 técnicos do Projeto Solidariedade com Arte localizado no subdistrito de Vila Mariana, bairro da zona sul de SP, e 22 moradores de rua. Verificou-se que as ações desenvolvidas fomentaram a interseção de uma rede de profissionais, estudantes e a população assistida no projeto, fomentando a parceria na construção de relações permanentes no desenvolvimento de trabalhos coletivos profissionalizando parte desse público, o que permitiu propiciar qualidade de vida dos moradores nesta situação, para estabelecer uma ponte solidária que envolva o mínimo de condições para uma vida digna, para posteriormente, focar as ações de atenção na solução dos

problemas cotidianos.

Resultados: Considerando a perspectiva da educação permanente, a troca de saberes, orienta as comunidades sobre medidas preventivas na saúde; experiências das necessidades básicas dos moradores em situação de rua; tais como: saúde, educação, trabalho e renda, moradia, segurança para subsidiar os debates sobre a atenção, assistência e promoção de saúde para populações vulneráveis.

Conclusão: Na primeira etapa, pode-se afirmar que o envolvimento dos Discentes e Docentes da EPM na produção de mosaicos em conjunto, permitiu um outro olhar sobre a vulnerabilidade social e a garantia dos direitos, tais como: saúde, educação, trabalho e renda, moradia, segurança e o fortalecimento do coletivo, na promoção e prevenção.

Referências:

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1995. 157 p.

Guimarães, M. C. S., & Novaes, S. C. (2009). Autonomia reduzida e vulnerabilidade: liberdade de decisão, diferença e desigualdade. Revista Bioética, 7(1).

Minayo, M. C. S. (2010) O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec.

São Paulo (2017), Centro Temporário de acolhimento. Disponível em: <
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/cta/index.php?p=247879> Acesso em 04 mar 2021.